

TIC BRNO



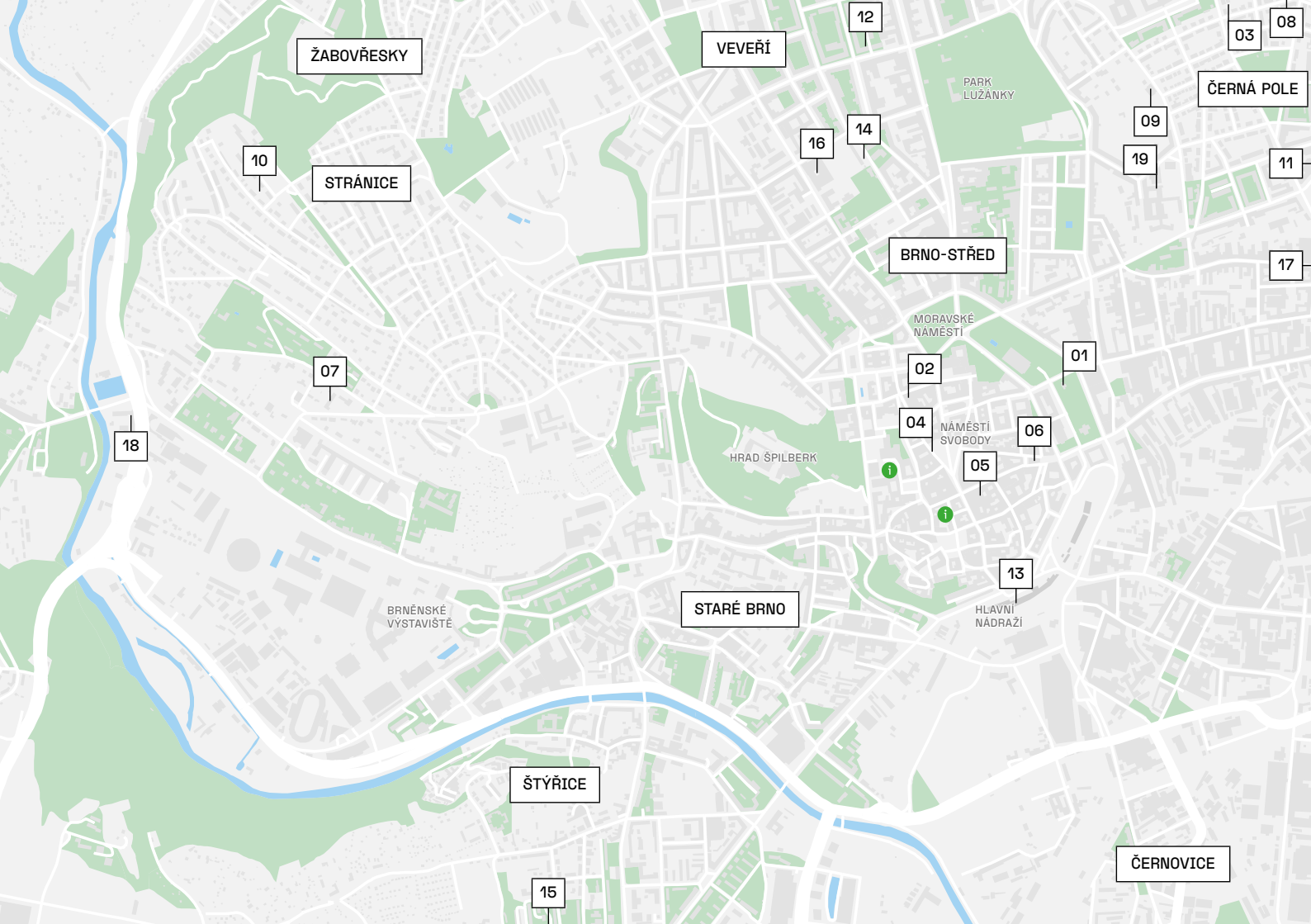
ARQUITETURA:

# Funcionalismo



01	Café Zeman
02	Hotel Avion
03	ERA Café
04	Banco Moravská banka
05	První moravská spořitelna (Primeira caixa de poupança da Morávia)
06	Grandes armazéns Baťa
07	Escola Profissional Vesna para as Vocações Femininas e Lar de Eliška Machová
08	Escola Elementar de Masaryk para Rapazes e Raparigas
09	Vila Tugendhat
10	Residências familiares na colónia Pod Vodojemem
11	Conjunto de casas de habitação com pequenos apartamentos
12	Casas de apartamentos
13	Correios da Estação Ferroviária
14	Congregação Hussita da Igreja Hussita da Checoslováquia
15	Crematório
16	Edifício do ginásio Sokol e Centro Social Stadion

17	Balneário e Piscina Municipal em Zábřdovice
18	Edifício administrativo do serviço municipal de abastecimento de água
19	Hospital Pediátrico



ŽABOVŘESKY

VEVEŘÍ

03 08

ČERNÁ POLE

10

STRÁNICE

16

14

19

09

11

BRNO-STŘED

17

07

MORAVSKÉ NÁMĚSTÍ

01

18

02

04

06

HRAD ŠPILBERK

NÁMĚSTÍ SVOBODY

05

BRNĚNSKÉ VÝSTAVIŠTĚ

STARÉ BRNO

13

HLAVNÍ NÁDRAŽÍ

ŠTÝŘICE

ČERNOVICE

15

# Funcionalismo

O funcionalismo, corrente arquitetônica definida na década de 1920 pelo lema “a forma obedece à função”, em que os arquitetos renunciaram à decoração em favor de formas geométricas simples e limpas e enfatizaram o interior funcional dos edifícios, estabeleceu-se gradualmente como o estilo definidor do novo Estado checoslovaco moderno.

Brno, que se tornou o centro administrativo da Morávia e a sede de várias instituições com o estabelecimento da república, experimentou um enorme boom de construção no período entre guerras. Em 1919, foi criada a chamada Grande Brno, resultante da fusão política e territorial dos municípios circundantes. Para os bairros urbanos recém-constituídos, os terrenos vazios entre o centro histórico original e as aldeias adjacentes representavam parcelas lucrativas de terreno em que a construção era realizada ferozmente no espírito do funcionalismo. Nas décadas de 1920 e 1930, não só a chamada questão da habitação foi abordada sob a forma de construção em massa de apartamentos pequenos

e baratos e de prédios de apartamentos, mas também de vilas luxuosas, grandes armazéns modernos, cafés, bancos e edifícios públicos – escolas, hospitais, escritórios municipais, locais de culto, spas, fábricas e infra-estruturas.

A cara da Brno moderna foi definida por uma série de políticos ilustrados (Karel Tomeš), urbanistas da autoridade de construção da cidade (especialmente Jindřich Kumpošt e Bohuslav Fuchs) e arquitetos de origem checa, alemã e judaica. Estes incluíam Ernst Wiesner, Bohuslav Fuchs, Josef Polášek, Jan Višek, Jiří Kroha, Josef Kranz, Mojmir Kyselka, Oskar Poříška, Otto Eisler, Jaroslav Grunt e Bedřich Rozehnal. A eles se juntou a geração mais jovem de arquitetos, muitas vezes graduados das universidades técnicas de Brno, incluindo Josef Kranz, Alois e Vilém Kuba, Václav Dvořák e Otakar Oplatek. Os seus edifícios ainda constituem o *genius loci* de Brno.



## Manual de Arquitetura de Brno (BAM): Guia de Arquitetura 1918–1989

Um projeto destinado a popularizar a arquitetura e a apresentá-la diretamente nas ruas da cidade. Uma base de dados de obras arquitetônicas está disponível no sítio Web para profissionais e amadores. Sob a forma de textos curtos e gravações áudio descarregáveis, é aqui apresentada uma breve história destes edifícios, as circunstâncias da sua criação e as vidas dos seus proprietários e arquitetos de Brno. Para obter informações, há placas na calçada diretamente em frente aos edifícios. Estas contêm o código do edifício e o sítio Web, pelo que é possível obter facilmente,

através de smartphones, informações sobre o edifício ou ouvir a sua história diretamente nas ruas de Brno.

Os passeios por Brno também têm uma forma impressa num mapa-folheto ou num guia de arquitetura. Até à data, foi abordado de forma exaustiva o período entre as guerras mundiais. Agora, a era do pós-guerra está em vias de se concretizar.



BOHUSLAV FUCHS (CONSTRUÇÃO 1925–1926)

## Café Zeman



Jezuitská 6

O primeiro edifício de formas puramente geométricas em Brno é um café concebido pelo arquiteto Bohuslav Fuchs para Josef Zeman em 1925. As linhas retangulares brancas do edifício foram abertas por grandes janelas em molduras vermelhas. Estas foram inseridas no subsolo durante os meses de verão, ligando assim perfeitamente o interior com o exterior do parque (cinco anos mais tarde, Mies van der Rohe utilizou a mesma solução na Villa Tugendhat). Em 1964, o café, então

a funcionar como jardim de infância, foi demolido, mas não esquecido.

Em 1991, jovens arquitetos organizaram um evento em que marcaram o traçado original do café com estacas e cintos e indicaram o seu volume com balões inflados. O proeza artística desencadeou e o planeamento e a documentação fotográfica preservados permitiram a construção de uma réplica perfeita do café, reaberto no dia do 100º aniversário do nascimento de Bohuslav Fuchs, em 24 de março de 1995.



BOHUSLAV FUCHS (CONSTRUÇÃO 1926–1927)

## Hotel Avion

O Hotel Avion foi inaugurado em 1927 num terreno extremamente estreito, de origem medieval. Graças aos seus aspetos estruturais e tecnológicos bem pensados, tornou-se um edifício icónico do modernismo de Brno e, na década de 1960, um monumento cultural nacional. O arquiteto Bohuslav Fuchs utilizou um esqueleto de betão armado e paredes de suporte de carga, o que lhe permitiu privilegiar o enviaçamento da fachada. O espaço do café, situado no primeiro e segundo andares, foi dividido por galerias e vários níveis de pisos e tetos.

A luz do dia que entrava pelas grandes janelas e pelas luxuosas claraboias de blocos de vidro reflectia-se nos espelhos das paredes. Cinquenta quartos de hotel estavam situados nos outros cinco andares, o apartamento com terraço no último andar era utilizado como residência pelo proprietário Miroslav Kostelecký. O hotel serviu o seu propósito até 1990. A reconstrução completa foi concluída em 2017. O renovado Avion serve como hotel e também oferece visitas guiadas focadas no funcionalismo.



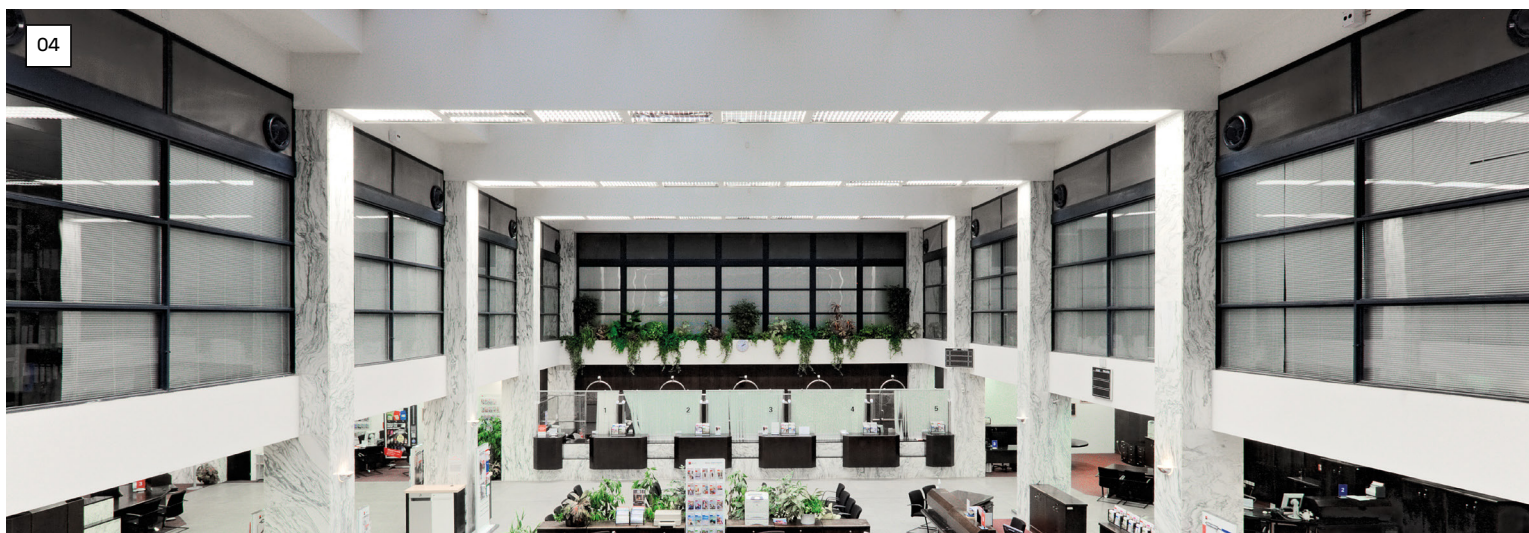
JOSEF KRANZ (CONSTRUÇÃO 1927–1929)

## ERA Café

O edifício residencial com um café para Josef Špunar do jovem arquiteto Josef Kranz é inspirado no movimento de vanguarda holandês De Stijl, que reduziu a arte e a arquitetura a formas e cores básicas. A casa foi concebida como um sistema de superfícies que se intersectam de forma perpendicular e que se abrem para o espaço exterior. Do mesmo modo, a fachada do café ERA é estruturada por uma composição minimalista de vários tipos de janelas (por detrás das quais suspeitamos das diferentes funções do edifício). O espaço do rés do chão do café

é dominado pela massa dinâmica da escada em espiral, que substitui a decoração artística do interior, bem como o esquema de cores das paredes [azul claro, branco] e do chão [xilólito vermelho].

Após a nacionalização, o edifício foi transformado numa cervejaria e, mais tarde, passou para a administração da Escola Superior Agrícola vizinha. Graças a uma reconstrução minuciosa, foi restaurado à sua forma e função originais e reaberto como café em 2011.



ERNST WIESNER / BOHUSLAV FUCHS (CONSTRUÇÃO 1928–1930)

## Banco Moravská banka



náměstí Svobody 21

O concurso de arquitetura anunciado pelo Banco de Morávia não teve um vencedor claro, mas dois dos participantes – os arquitetos Ernst Wiesner e Bohuslav Fuchs - foram convidados a criar em conjunto o projeto final da moderna instituição financeira. Após a sua conclusão, atraiu a atenção do público profissional internacional. O edifício é excepcional pela construção das fachadas exteriores, que são suspensas em placas de teto pré-fixadas com pilares de suporte de carga inseridos em esqueleto de betão armado.

Esta solução permitiu envidraçar quase absolutamente as fachadas com janelas horizontais e lajes de parapeito opaxite branco.

O interior dos espaços públicos é dominado pelo mármore Carrara e detalhes cromados. O átrio central de balcões está equipado com uma claraboia que cobre dois andares. Embora o mobiliário original do átrio não tenha sido preservado, ao contrário do equipamento do gabinete do diretor, ainda podemos admirar uma série de detalhes arquitetónicos originais.



JOSEF POLÁŠEK, OTAKAR OPLATEK, HEINRICH BLUM (CONSTRUÇÃO 1937–1939)

## Primeira caixa de poupança da Morávia

Para a nova construção de uma instituição financeira moderna com um parceiro de negócios e apartamentos, foram escolhidos como vencedores do concurso de arquitetura, Otakar Oplatek e Josef Polášek, e foi convidado ainda Heinrich Blum. A fachada simples é unificada por revestimento cerâmico claro e é dominada pela curva de uma janela saliente revestida de travertino com tiras de janelas de fita. Um vestíbulo de entrada representativo com mármore preto e branco conduz o visitante através de portas de vidro em molduras cromadas brilhantes para o átrio de balcões. É iluminado por claraboias e luzes de néon.

As janelas circulares das galerias e as barras cromadas brilhantes fazem lembrar a arquitetura dos transatlânticos; o chamado simbolismo náutico era típico do funcionalismo dos anos trinta. O armazenamento seguro dos depósitos foi assegurado pelas tecnologias mais modernas – cofres de betão armado com reforço de aço e uma fechadura especial com senha, alarme mecânico e dispositivos de sinalização ou um cofre noturno. O edifício com os seus equipamentos únicos, em grande parte preservados, funcionais e arquitetónicos ainda alberga a Caixa de Poupança.





VLADIMÍR KARFIK (CONSTRUÇÃO 1930–1931)

## Grandes armazéns Baťa

Em meados da década de 1920, a próspera empresa de calçado de Tomáš Baťa estava construindo uma rede de grandes armazéns. O autor foi o arquiteto Vladimír Karfik, que adquiriu experiência de trabalho nos estúdios de Le Corbusier e Frank Lloyd Wright nos EUA. Para Brno, ele e Baťa planejaram o primeiro arranha-céu da Europa Central com vinte e três andares e uma torre esbelta de instalações administrativas. No entanto, resta apenas um tronco do projeto original. Os problemas surgiram com o subsolo instável, ao qual a estrutura de armação sobre 245 estacas de dez metros deveria resistir. Devido à natureza das colunas de suporte, a autoridade de construção parou a construção no oitavo andar.

A fachada suspensa era articulada horizontalmente por faixas de janelas espelhadas e opaxite cobrindo os parapeitos com anúncios luminosos (substituídos nos anos 60 pelos chamados painéis boleados). O edifício, equipado com dois elevadores de alta velocidade, oferecia uma gama de serviços. Claro que os sapatos eram o item principal, mas as oficinas de reparação de sapatos, pedicures, oficinas de reparação de meias e até uma loja de pneus também tinham o seu lugar aqui. Nos andares superiores havia escritórios e uma cantina para os funcionários.



Koblišná 24



BOHUSLAV FUCHS, JOSEF POLÁŠEK (CONSTRUÇÃO 1929-1930)

## Escola Profissional Vesna para as Vocações Femininas e Lar de Eliška Machová

O complexo de edifícios da Escola Profissional Vesna para as Vocações Femininas e a residência chamada o Lar de Eliška Machová formam uma unidade urbana e comunicativa interligada. Os coautores deste projeto foram os arquitetos Bohuslav Fuchs e Josef Polášek. Graças à utilização de um esqueleto de betão armado, a disposição da escola pôde ser concebida de forma totalmente progressiva, de acordo com novos princípios arquitectónicos e higiénicos, que privilegiavam uma iluminação suficiente nas salas de aula.

O telhado do edifício foi concebido como um terraço para o recreio das alunas ao ar livre. O edifício de dormitórios impressiona pela sua construção engenhosa, que transfere as funções de suporte de carga das paredes perimetrais para paredes transversais mais curtas. Este princípio de construção levou a uma aceleração significativa da construção – a construção bruta de um andar com quartos levou aproximadamente seis dias. A estrutura, visualmente enfatizada pelas loggias na fachada, foi elevada a elemento estético por Bohuslav Fuchs.





MOJMÍR KYSELKA (CONSTRUÇÃO 1930–1931)

## Escola Elementar de Masaryk para Rapazes e Raparigas

Numa altura em que os esforços para reformar os edifícios escolares e as considerações teóricas sobre as suas normas de higiene e inovações de disposição estavam no auge, foram construídos dois edifícios escolares em Černá Pole, em Brno, de acordo com um projeto de Mojmir Kyselka. Juntamente com Bohuslav Fuchs, construiu uma Escola Primária Alemã na rua Jugoslávská. A Escola Primária Checa de Masaryk foi construída mesmo ao lado.

A fachada principal do edifício de quatro andares é simétrica no que diz respeito às duas secções, a dos rapazes e a das raparigas. Duas alas com salas de aula com entradas separadas são divididas por uma baía envidraçada central, iluminando as áreas comuns do salão cerimonial e ginásio. As instalações também incluíam piscinas interiores e exteriores e uma sala de jantar virada a norte no rés do chão. O edifício continua a servir o seu objetivo sem grandes alterações na sua disposição.



LUDWIG MIES VAN DER ROHE (CONSTRUÇÃO 1929-1930)

## Vila Tugendhat



Černopolní 45

A Villa Tugendhat, projectada por Ludwig Mies van der Rohe, é considerada um edifício chave da arquitetura moderna e, por isso, também faz parte da lista de monumentos da UNESCO. A sua singularidade reside na sua pureza arquitetónica formal, na sua inserção num contexto natural e na mistura de espaços, mas também na sua conceção técnica e estrutural e na utilização de materiais nobres. O entendimento entre o arquiteto e os clientes desempenhou um papel crucial. Tanto Greta como Fritz Tugendhat provêm de famílias judias industriais e comerciais ligadas à indústria têxtil. Devido à sua origem emigraram em 1938. A vila foi confiscada pela Gestapo e no final da guerra foi devastada pelo exército soviético. A partir do final da década de 1940, quando o edifício foi nacionalizado, serviu como escola de dança e, posteriormente, como instituto de reabilitação para crianças. A casa foi renovada pela primeira vez em 1980-1985, mas só foi totalmente restaurado em 2010-2012. Desde 1994, está ao cuidado do Museu da Cidade de Brno, que o abriu ao público como o primeiro monumento de arquitetura moderna instalado na República Checa.



JINDŘICH KUMPOŠT, BOHUSLAV FUCHS, EVŽEN ŠKARDA, FRANTIŠEK KALIVODA  
(CONSTRUÇÃO 1935-37)

## Residências familiares na colônia Pod Vodojemem



Rezkova 28-51 a Kaplanova 1-11

Na encosta abaixo do reservatório de água de Stránice, uma colônia de casas familiares e casas geminadas foi construída de acordo com o plano de construção de Jindřich Kumpošt para a Cooperativa Geral de Benefício Público e Habitação dos funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola da Morávia. Devido à inclinação do terreno, as ruas foram dispostas logicamente em linhas de contorno e o elemento de ligação dos edifícios passou a ser a altura das cornijas e das vedações uniformes. Moradias únicas com uma

série de elementos técnicos e materialmente excepcionais, que são exemplos da arquitetura de alta qualidade da segunda metade da década de 1930, foram concebidas por arquitetos famosos de Brno, como Evžen Škarda, František Kalivoda, Jiří Kroha, Mojmír Kyselka e construtores prósperos da classe média alta – por exemplo, o mundialmente famoso bailarino e coreógrafo František Váňa Psota (villa de František Kalivoda, Kaplanova 1) ou o empresário Josef Patočka (villa de Jiří Kroha, Kaplanova 11).



JOSEF POLÁŠEK (CONSTRUÇÃO 1930–1931)

## Conjunto de casas de habitação com pequenos apartamentos



Vranovská 22–26

Uma solução para as consequências da crise económica na Checoslováquia foi uma alteração à Lei sobre o Apoio Estatal à Construção de Casas com Descontos em Apartamentos, adotada em 1930. Dito apoio estatal foi aproveitado pela cidade de Brno, que iniciou a construção de vários complexos de apartamentos de pequena escala, incluindo um ao longo da rua Vranovská em Zábřovice por Josef Polášek. O seu projeto original progressista de uma linha de oito casas, que antecipava o desenvolvimento urbano da década de 1930, foi rejeitado em favor de um bloco semi-aberto com cantos abertos,

casas de laje de cinco andares estão situadas em torno de um parque infantil comum.

As fachadas simples são tornadas especiais pelos retângulos das loggias, quando podemos ver a escadaria central atrás de sua parede parcialmente envidraçada. Em direção ao pátio, as fachadas são articuladas por uma grade de janelas padronizadas, cuja produção em série reduziu o custo de construção. Cada casa tinha 60 unidades residenciais com uma área de cerca de 30 m<sup>2</sup> com casa de banho própria. No último andar embutido havia uma lavanderia comum, sala de secagem e sala de passar roupa. O telhado plano serviu como um terraço comum.



VÁCLAV DVOŘÁK, JAROSLAV BRÁZDA (CONSTRUÇÃO 1938–1941)

## Casas de apartamentos

A norte do centro da cidade, em torno da Rua Kotlářská, foram construídas dezenas de casas de apartamentos de elevada qualidade arquitetónica no final dos anos 20 e 30, dando a esta parte da cidade, anteriormente industrial, um carácter metropolitano.

Os construtores adquiriram antigos complexos industriais e construíram novos blocos residenciais no seu lugar, antecipando o futuro desenvolvimento desta parte da cidade e a sua ligação ao vizinho Královo Pole.

Uma das empresas mais ativas foi a Dvořák e a Kuba, que prestaram atenção à rentabilidade económica da empresa de

desenvolvimento durante a construção, mas não desistiram de requisitos estéticos e materiais rigorosos, equipamento técnico e disposição racional e regras espaciais.

Em 1932, o construtor Dvořák e os irmãos Kuba tornaram-se independentes. O construtor Václav Dvořák e o arquiteto Jaroslav Brázda projetaram um complexo de prédios de apartamentos entre as ruas

Kotlářská, Bayerova e Dřevořská, construído no local da antiga cervejaria Morávia. Os arquitetos usaram as adegas de cervejaria e, levando em conta o perigo de guerra, reconstruíram-nas em abrigos antiaéreos.



Nádražní 7

BOHUSLAV FUCHS (CONSTRUÇÃO 1937-1939)

## Correios da Estação Ferroviária

O edifício dos correios, que está adaptado às necessidades de transporte ferroviário de envios postais devido à sua localização e equipamento, foi projetado por Bohuslav Fuchs em cooperação com o engenheiro estrutural Boleslav Bloudek. Devido ao subsolo problemático, o arquiteto concebeu uma adega de betão armado de dois andares para proporcionar uma base sólida para o edifício. O edifício dos correios em si é suportado por uma estrutura de aço leve, que permite a variabilidade das divisórias internas e fácil realocação de todo o edifício. Fuchs contava com o facto de que, no

futuro, a sua proposta de transferir a estação ferroviária de Brno meio quilómetro para sudoeste seria implementada.

A fachada dos correios é nitidamente horizontal, com duas filas de janelas de tiras, cuja regularidade é quebrada pelo toldo segmentado sobre a entrada. Interior do salão de balcões principal é dominado por uma estrutura rebitada com uma galeria suspensa no primeiro andar. O edifício encontra-se atualmente em más condições técnicas e será reconstruído.



Botanická 1

JAN VÍŠEK (CONSTRUÇÃO 1927–1928)

## Congregação Hussita da Igreja Hussita da Checoslováquia

O sistema democrático da Checoslováquia também trouxe liberdade religiosa. Várias igrejas foram fundadas ou renovadas, incluindo a Igreja Hussita da Checoslováquia, baseada nas tradições da Reforma Checa. Em Brno, os primeiros serviços foram realizados em instalações temporárias no pátio da Nova Câmara Municipal e no Besední dům. Depois de reunir fundos, foi anunciado um concurso de arquitetura para uma nova casa de congregação. O projeto vencedor foi o de Jan Víšek, caracterizado por uma considerável simplicidade de formas e pureza de expressão, correspondendo

tanto aos princípios do funcionalismo como à doutrina hussita.

A fachada de entrada é completamente lisa, acentuada apenas por um cálice acima de um portal simples, atrás do qual há um salão da congregação encimado por uma capela-mor elevada. A pedido da igreja, foi construída uma torre assimétrica em relação à fachada da rua. A partir da rua, entra-se nas áreas comuns da cave com um vestíbulo luxuoso e um salão de baile com palco e fosso de orquestra, atualmente utilizado como restaurante e clube de bilhar.



ERNST WIESNER (CONSTRUÇÃO 1925–1930)

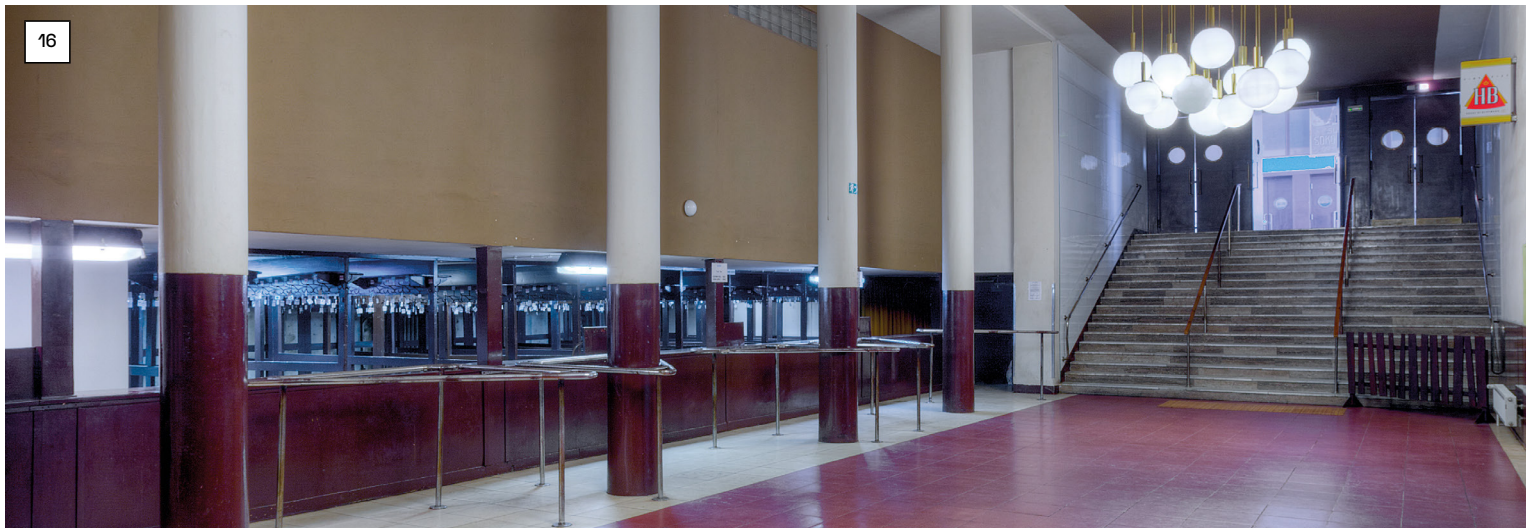
## Crematório

Com a queda da monarquia católica austro-húngara, o método moderno de cremação foi legalizado no nosso país. Os arquitetos tiveram assim uma oportunidade única de definir um novo tipo de edifício em toda a Checoslováquia – salas cerimoniais funerárias (destinadas a não católicos) e crematórios. Foi anunciado um concurso de arquitetura para o projeto de Brno, que foi ganho pelo projeto expressivo de Ernst Wiesner. Colocou o crematório no pedestal de um terraço monumental, acessível por escadarias generosas, que conduzem simbolicamente os defuntos ao céu.

A impressão é reforçada por uma coroa expressiva com pilares piramidais. A disposição interna dos espaços tem uma ordem simbólica e funcional. A antessala destinada à reunião dos enlutados está ligada ao salão cerimonial com um teto de vidro e uma vista para o céu. O nicho com o ataúde sobre um catafalco preto é fechado com portas de alabastro após a cerimónia, ligando a alma do defunto aos céus através de uma longa lareira situada na ala posterior do edifício.



Jihlavská 1



MILOŠ LAML (CONSTRUÇÃO 1928–1929)

## Edifício do ginásio Sokol e Centro Social Stadion



Kounicova 20

Em 1922, como parte das comemorações do 60º aniversário da fundação da associação de ginástica Sokol, foi inaugurado o estádio de verão na rua Kounicova. 6 anos mais tarde, a comunidade Sokol decidiu construir um novo edifício com instalações desportivas e sociais. O projeto original de Jindřich Kumpošt, que concebeu o ginásio e o pavilhão como dois edifícios separados, foi assumido por Miloš Laml. As duas instalações eram

ligadas por um hall de entrada de um só piso, cujo portal monumental com um arco formava um portão cerimonial com vista para a zona de recreio exterior.

Do lado esquerdo havia um ginásio feminino virado para a rua com grandes janelas, seguido de um edifício com um ginásio masculino. No lado direito do complexo, havia dois andares de uma sala de concertos e social, um cinema e um restaurante com um grande terraço ao ar livre.



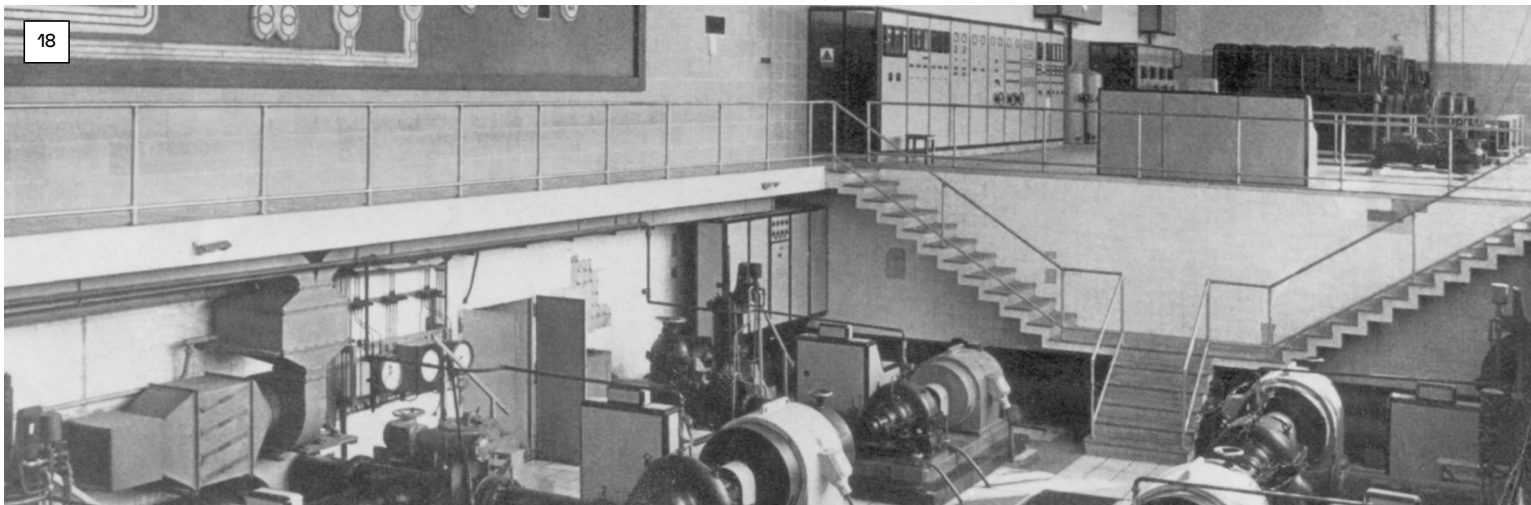
BOHUSLAV FUCHS (CONSTRUÇÃO 1929-1931)

## Balneário e Piscina Municipal em Zábřehovice

Na década de 1920, apenas um terço de todos os apartamentos de Brno estavam equipados com instalações sanitárias básicas. Os habitantes de Brno realizaram a sua limpeza em banhos públicos, três dos quais foram projetados pelo arquiteto Bohuslav Fuchs em 1927-1929. O complexo de balneário de verão e inverno em Zábřehovice foi construído em uma área de 23.000 m<sup>2</sup> e é um exemplo de excelente equipamento técnico em uma impressionante concha arquitetônica. A parte de inverno do complexo oferecia balneário de vapor e ar quente com uma sala de relaxamento, piscinas com água quente e fria, mesas

de massagem, instalações de hidroterapia, departamentos de inalação e, acima de tudo, extensos banhos de banheiras e chuveiros para limpeza diária.

O impressionante hall de entrada do primeiro andar, com uma escadaria múltipla e dois jardins de inverno, albergava salas para barbeiros e cabeleireiros, bem como um restaurante. As piscinas com bancadas são agora restauradas na parte norte do balneário de verão e o parque infantil, o areeiro e as zonas de relva na parte sul.



BOHUMIL TUREČEK (CONSTRUÇÃO 1937-1939)

## Edifício administrativo do serviço municipal de abastecimento de água

Desde 1936, estava a ser construída uma grande central hídrica - a barragem de Brno, que era uma solução ansiosamente aguardada para o problema do abastecimento de água à cidade em crescimento, que durava há cerca de cinquenta anos. A barragem estava ligada a toda a rede de instalações municipais de abastecimento de água ao longo do rio Svatka, em Pisárky, de acordo com o plano urbanístico do arquiteto-chefe das obras hidráulicas municipais, Bohumil Tureček.

O primeiro de todo o complexo de edifícios foi a casa das máquinas dos reservatórios de água, à qual Tureček ligou posteriormente o edifício operacional e a estação de tratamento de águas residuais.

O complexo está dividido em uma parte administrativa com salas de controle e escritório, um laboratório químico e físico e bacteriológica, e áreas operacionais longitudinais com bombas e vários equipamentos de filtração. A divisão funcional é também indicada pela expressão arquitetónica dos edifícios.



Pisárecká 1



BEDŘICH ROZEHNAL (CONSTRUÇÃO 1946–1954)

## Hospital Pediátrico

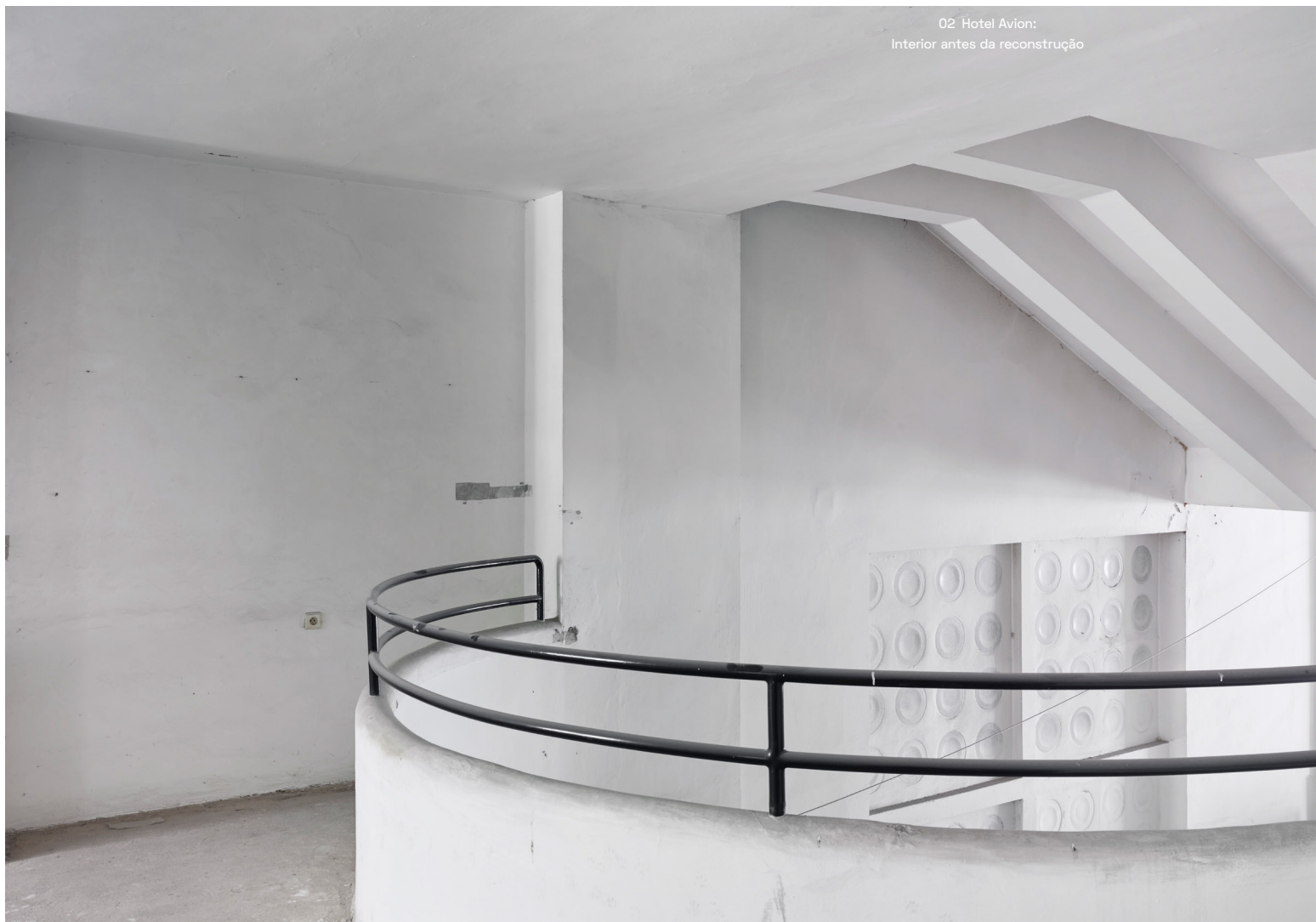


Černopolní 9

Já em meados do século 19, instituições de saúde foram construídas no topo da colina de Černá Pole, incluindo uma instalação especializada para crianças, para a qual o arquiteto Hugo Kranz projetou novos edifícios em 1898. O desenvolvimento da área médica e os danos causados pela guerra levaram à construção de um novo complexo hospitalar infantil 60 anos depois, que foi realizado em duas etapas em 1948–1952 e 1952–1954 (é o último edifício funcionalista em Brno). O seu autor, um dos principais especialistas em instalações médicas, o arquiteto Bedřich Rozehnal, comunicou

todo o edifício com os médicos para que melhor satisfizesse as suas necessidades.

Optou, por isso, pelo chamado sistema de blocos de construção, ou seja, um conjunto de pavilhões ligados entre si em termos de comunicação e de construção, rodeados de vegetação. Le Corbusier, o maior arquiteto do século XX, também elogiou o seu projeto arquitetónico numa carta dirigida ao diretor do hospital.



Conceito e texto: Lucie Valdhansová,  
coautora de BAM

Legenda: Salto de esqui, Balneário  
e Piscina Municipal em Zábřdovice,  
fotos de Barbora e Karel Poneš

Foto: Barbora e Karel Poneš, BAM, Pocket  
media s.r.o. (David Tieků), Vladimír „Kiva“  
Novotný, David Židlický, Museu da Cidade  
de Brno, Studio Flusser, TIC BRNO,  
Hotel Avion, Arquivo da cidade de Brno

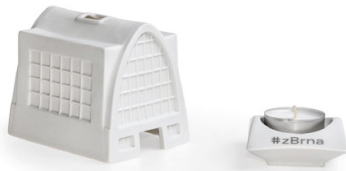
TIC BRNO, p.o., organização é apoiada  
financeiramente pela Cidade Estatutária  
de Brno.

1ª edição 2018, reimpressão 2024

[www.ticbrno.cz](http://www.ticbrno.cz)

[www.gotobrno.cz](http://www.gotobrno.cz)

A TIC BRNO oferece souvenirs com  
o tema da arquitetura de Brno. Você pode  
comprá-los no centro de informações  
turísticas ou em TIC BRNO e-shop  
[darkyzbrna.cz](http://darkyzbrna.cz)



Castiçal, pavilhão Centro de exposições  
A Brno



